

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Março - 2013

Março de 2013



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Diretora: Prof^ª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Divanildo Triches

Prof. Enrique R. de Almeida

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Sec. Marli Teresinha Giani

Estagiaria Roseli Adriana Nienow

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **março de 2013** passou para **R\$ 594,61**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou um aumento de **0,50%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 591,61** correspondendo a um aumento de **R\$ 2,99** contrastando com o acréscimo de **R\$ 11,86** verificado no mês de fevereiro.

Em março de 2013, o custo com alimentos apresentou um aumento pouco significativo em relação ao mês anterior, passando de R\$ 480,78 para R\$ 480,92 e contribuindo com 0,02 ponto percentual (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares aumentou 2,57%, passando de R\$ 110,84 para R\$ 113,69 com contribuição positiva de 0,48 p.p.

No mês de março, notou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 28 aumentaram de preço, representando 59,57% dos produtos (idêntico a do mês anterior), 17 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,12 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,61 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, tem-se que a maior variação nos seus preços foi: o absorvente externo, 32,77%; a cebola com 30,54%; o creme dental 17,32% o tomate com 4,13% e o salame com 3,95%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingirão 0,90 ponto percentual em março de 2013, contra 0,84 p.p do mês de fevereiro, sendo todos os produtos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em março de 2013

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		fev. 2013	mar/13		
Contribuição Positiva					1,031
Cebola	Kg	2,89	3,77	30,54	0,350
Tomate	Kg	5,89	6,13	4,13	0,227
Salame	Kg	27,43	28,52	3,95	0,179
Creme Dental	90 g	1,86	2,18	17,32	0,138
Absorvente Externo	10 un.	2,24	2,97	32,77	0,137
Contribuição Negativa					-0,906
Óleo de Soja	900 ml	3,32	3,04	-8,38	-0,133
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,32	0,31	-2,96	-0,136
Carne Bovina	Kg	14,07	13,94	-0,91	-0,150
Queijo Lanche Fatiado	Kg	19,30	18,11	-6,18	-0,165
Maçã nacional	Kg	3,61	2,84	-21,40	-0,322

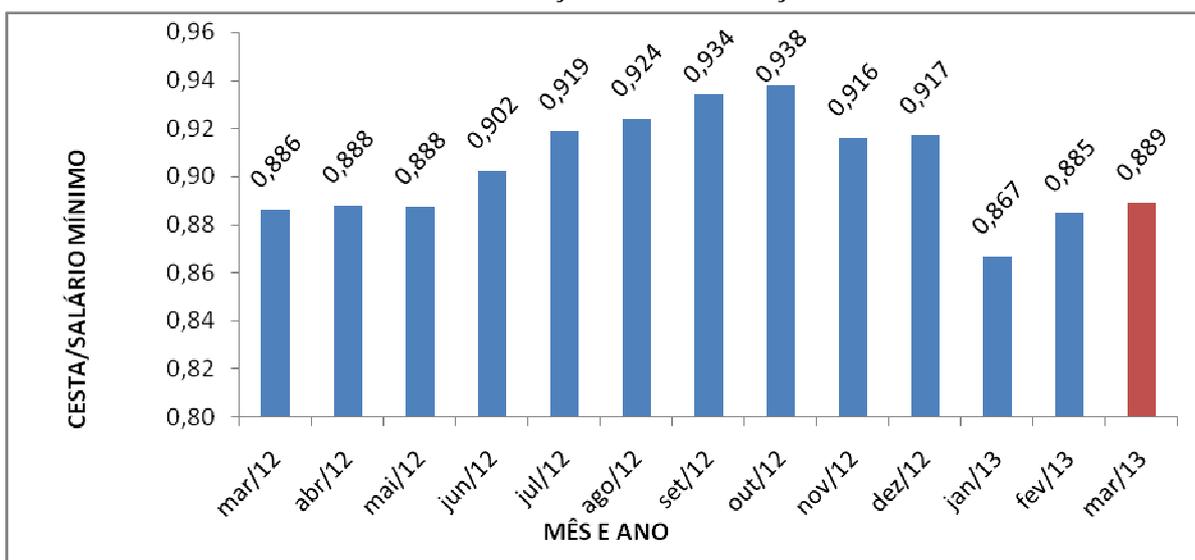
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

A maçã nacional aparece com variação negativa no seu preço de 21,40% no corrente mês em relação ao mês fevereiro; o óleo de soja registrou uma queda de 8,38%, o queijo lanche com 6,18%, os pãezinhos em 2,96% e a carne bovina com 0,91 de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador de número de salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de produtos básicos de Caxias do Sul no período de março de 2012 a março de 2013. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, se manteve estável, houve reajuste do salário mínimo compatível com o aumento do custo da cesta.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de março de 2012 a março de 2013.



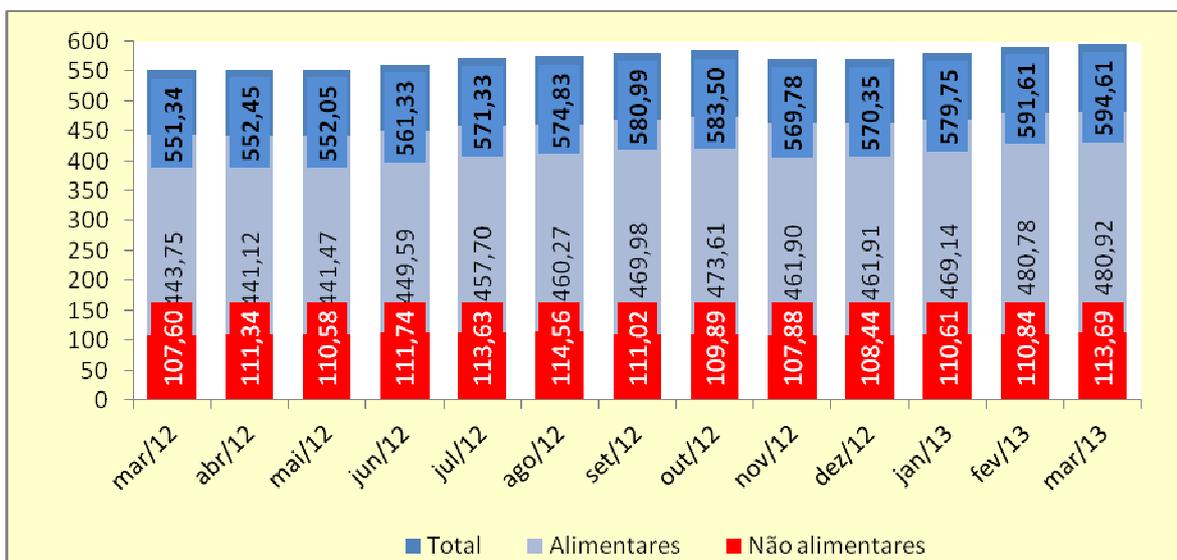
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo de março de 2012 para março do corrente ano não se mostra alterada em função do aumento do salário mínimo no início do ano.

3 Análise da evolução do custo da cesta

No ano de 2013 o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumulou uma elevação de 4,25%. O grupo dos produtos alimentares foi o que mais aumentou, com 4,11%, uma média de 1,35% ao mês, tendo contribuído com 3,3 p.p. para o aumento do custo da Cesta. O custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de higiene pessoal, higiene doméstica, gás de cozinha e cigarro, sofreu aumento 4,84% (média de 1,59% ao mês) gerando contribuição de 0,92 p.p. como pode ser notado por meio das Figuras 2 e 3.

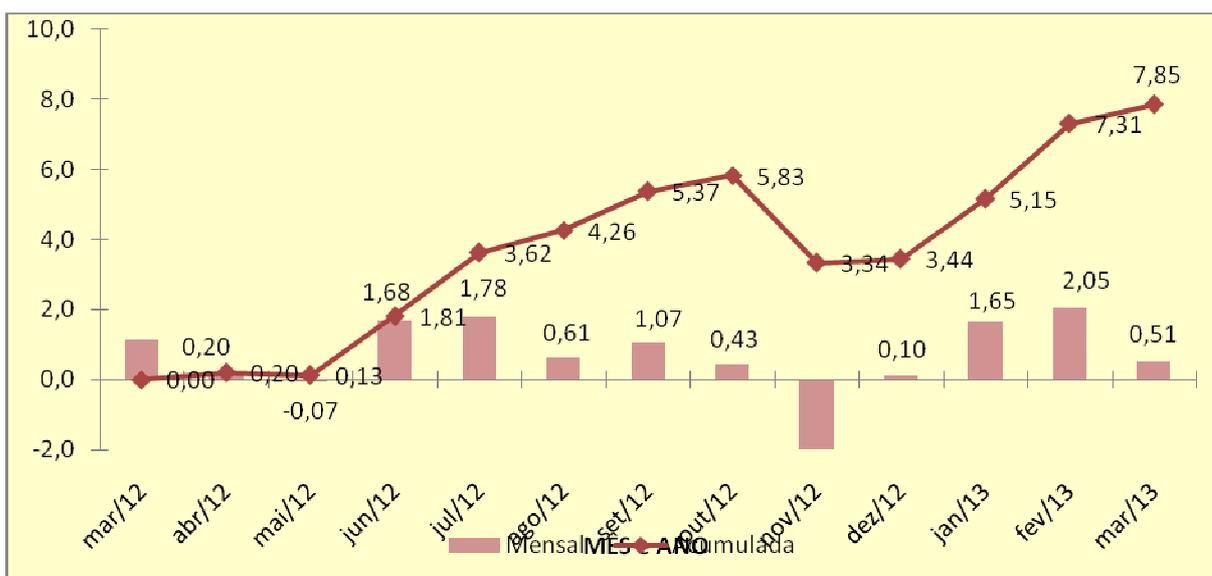
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de março de 2012 a março de 2013 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de março de 2012 a março de 2013. Observa-se que nesses últimos doze meses, esse custo apresentou um crescimento de 7,85%, correspondendo à média mensal de 0,63%.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de março de 2012 a março de 2013 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta do março de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na tabela 2, Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta aumentou de 80,5% para 80,9%. Os produtos de higiene pessoal detêm uma proporção de 5,2% do total do custo. O gás de cozinha e os cigarros participam com 6,1% e 6,3% respectivamente do custo da cesta da cidade de Caxias do Sul.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de março de 2012 e março de 2013.

Grupos de Consumo	Última Semana de mar. de 2012		Última Semana de mar/2013		Contribuição(%)		
	Custo Total (R\$)	Participação (%)	Custo Total (R\$)	Participação %	Varição %	Simple	Acumulada
1 Alimentação	443,75	80,5	480,92	80,9	8,38	6,742	6,74
2 Não Alimentares	107,60	19,5	113,69	19,1	5,66	1,105	1,11
2.1 Higiene Pessoal	33,79	6,1	31,03	5,2	-8,16	-0,500	6,24
2.2 Higiene Doméstica	9,08	1,6	8,81	1,5	-2,97	-0,049	6,19
2.3 Gás	36,54	6,6	36,54	6,1	0,00	0,000	6,19
2.4 Cigarros	28,19	5,1	37,31	6,3	32,35	1,654	7,85
CUSTO TOTAL DA CESTA	551,34	100	594,61	100	7,85	7,85	

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A elevação do custo da cesta básica de Caxias do Sul, em março deste ano, deveu-se principalmente a persistência de aumento de preços de vários produtos hortifrutigranjeiro, em particular, do tomate e da cebola. Isso ocorre pela redução da oferta no período de entressafra. Essa elevação não foi maior porque foi compensada com a redução do preço da carne bovina, óleo de soja, entre outros.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apressuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.